

## ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO – CAP

Às nove horas, do dia 28 de abril do ano de dois mil e vinte e três, foi realizada, por videoconferência, a 98ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho - CAP, conforme disposto no novo Marco Regulatório e na Lei nº 12.815/2013. A reunião foi presidida pelo Conselheiro Carlos Magno Lopes da Silva Filho, representante da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA/MPOR, nomeado por intermédio da Portaria nº 1.132, de 28 de setembro de 2021, e contou com a presença virtual e participação efetiva dos Conselheiros signatários da presente Ata. Registra-se a presença também virtual dos Convidados Permanentes Daniela Ribeiro Caldellas Quadros, Representante da ANTAQ, Pedro Paulo Zucarato, Representante do Instituto Federal do Espírito Santo – IFES e Watson Barros Valamiel. O Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho cita ainda o Conselheiro Emérito *in memoriam* Pedro Paulo Fatorelli Carneiro pela relevante contribuição nos trabalhos do Colegiado. O Presidente do CAP, após dar boas-vindas aos presentes, solicitou à Secretaria a devida verificação do quórum e a confirmação de que todos tiveram acesso aos documentos que compõem a pauta da reunião, passando à apreciação dos itens de pauta, conforme se segue: **1 - APROVAÇÃO DAS MINUTAS DA ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, OCORRIDA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2023 e 97ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP DE 31 DE FEVEREIRO DE 2023** - As Atas da 96ª e 97ª reuniões do CAP foram aprovadas pelos Conselheiros presentes àquelas reuniões e, considerando a necessidade de publicação tempestiva das atas do Colegiado, no site da Companhia, em cumprimento ao disposto na Lei de Acesso à Informação e princípios norteadores do Direito Público, o CAP autorizou a publicação da mesma apenas com a assinatura da Coordenação de Governança, conforme autorizado outrora, com registro constante na Ata da 69ª Reunião Ordinária do Conselho. Tal medida adveio da necessidade de afastamento social impingida pela pandemia do Coronavírus, amplamente divulgada na mídia mundial, o que levou este e outros Colegiados a se reunirem por videoconferência, o que dificultou sobremaneira a coleta das assinaturas mecânicas. Contudo, registra-se, em mais esta oportunidade, que as atas, uma vez divulgadas, não sofrerão quaisquer alterações em seu texto e serão substituídas assim que assinadas por todos os presentes às respectivas reuniões. Registra-se ainda que, conforme deliberado em sua 88ª reunião de 29 de abril de 2022, enquanto perdurar a necessidade das reuniões do CAP por videoconferência, após a aprovação das atas, as assinaturas serão coletadas por meio eletrônico. **2 - POSSE DE CONSELHEIROS** – Em virtude de impedimento justificado pelo Conselheiro Titular **JOSÉ ADILSON PEREIRA**, tomou posse nessa

reunião, para exercer mandato de 02 (dois) anos, a partir da data da publicação da respectiva portaria de nomeação, assumindo os encargos e atribuições na forma da Lei, o Conselheiro **DEMIVALDO DE SOUZA ALVARENGA** como Membro Suplente do Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho, no Bloco dos Trabalhadores Portuários, indicado pela Federação Nacional dos Estivadores-FNE, designado pela Portaria n.º 29 de 20 de março de 2023, do Ministério de Portos e Aeroportos, publicada no Diário Oficial da União Nº 55, seção 2, do dia 21/03/2023, que fez brevemente uso da palavra agradecendo a oportunidade de compor o Colegiado. **3 - CONTROLE DE MANDATOS DO CAP** – A Secretaria apresentou o Controle de Mandatos do CAP atualizado nesta data, como de praxe, com atenção aos mandatos expirados e prestes a expirar, bem como procede o seu devido acompanhamento. **4 - NOVA ESTRUTURA TARIFÁRIA DA VPORTS** – O presidente da Vports Ilson José Hulle Filho iniciou propondo que comentários ou dúvidas acerca da nova estrutura tarifária da Companhia fossem colocadas pelos presentes para esclarecimentos, destacando que a nova proposta foi publicada em março do corrente ano e que a empresa foi procurada por diversos *players* do mercado para esclarecimentos. O Presidente pontuou ainda que a nova tabela representa uma obrigação contratual da Vports e que, após a sua publicação existe um período de 60 dias para a sua efetiva implementação, período esse de adaptação tanto de mercado quanto de órgãos de regulação. Nesse período, a ANTAQ deverá se manifestar sobre a nova tabela que, mediante sua aprovação, entrará em vigência. Destacou que as tabelas tarifárias, quando consideradas globalmente representam uma redução da ordem de 12% nas tarifas cobradas. Destacou a grande redução na Tabela I em relação às tarifas aplicadas na movimentação de contêineres, pontuando ainda uma correção nos itens de veículos e carga geral. Observou correções na Tabela II, como foco no aumento da produtividade nos berços, redução do tempo de estadia e busca de aumento de performance e investimentos. O presidente destacou ainda que a tarifa de utilização do VTMISS se refere aos navios que acessam o complexo de Tubarão e que, para os navios que acessam o Porto de Vitória, a tarifa citada faz parte da tabela I. Destacou ainda que a cobrança representa um equilíbrio entre os clientes do porto organizado e do Terminal de Uso Privado - TUP, que passarão a pagar igualmente a tarifa de utilização do VTMISS. O presidente da Vports reiterou ainda que a nova tabela representa uma redução média de cerca de 12% em seu custo global, e que o Porto tende a ter uma redução na arrecadação. O Administrador acredita que os setores de granitos e café serão fortemente beneficiados pelas novas tarifas, reduzindo os custos de importação e favorecendo os negócios na área. Por fim, propôs que, após o posicionamento da ANTAQ sobre a nova tabela tarifária a matéria seja pautada novamente no CAP para conhecimento e esclarecimentos. O Conselheiro Roberto Pinto Almeida opinou no sentido de que a cobrança pode vir a onerar ainda mais a operação e que aguarda a manifestação da ANTAQ sobre a questão. **5 - ATUALIZAÇÕES SOBRE O ATUAL ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO**

**DO PROJETO CADEIA LOGÍSTICA PORTUÁRIA INTELIGENTE – CONTROLE DE ACESSO**

– O Gerente de Projetos da Vports Anderson Polido levou a efeito apresentação detalhando sobre o cronograma das ações com vistas à extensão da atual área alfandegada, o que envolve obras de adequação e infraestrutura, que deverá estar totalmente concluída em setembro do corrente ano. Observou que um controle de acesso mais rigoroso é um reflexo do alfandegamento, que se estenderá até a portaria principal do CLPI. Relatou ainda das ações com vistas à integração de sistemas com o Terminal de Vila Velha TVV. O Conselheiro Wagner Cantarela, enquanto representante do operador Multilift, se colocou à disposição para o que for necessário para colaborar com os testes e adequações. O Convidado Permanente Watson Valamiel reforçou o comprometimento dos usuários das instalações portuárias em trabalhar em parceria com a Vports para viabilizar o projeto, destacando a importância dessa colaboração no projeto para que as operações ocorram com a fluidez e eficiência necessárias, com foco no cliente e consequentemente evitando uma eventual perda de cargas para os portos concorrentes, citando dois casos recentes com este risco – (i) fio máquina procedente de Minas Gerais, que foi tratado como contingência pela Vports e que precisamos de melhor definição para próximos embarques; (ii) granito com um “tombo” adicional na carga em terminal com mais facilidade para acesso na nova portaria Vports. **6 - ATUALIZAÇÕES SOBRE O CRONOGRAMA DAS OBRAS**

**PREVISTAS NO CONTRATO DE CONCESSÃO** – O Gerente de Projetos da Vports Anderson Polido apresentou o ponto de situação das principais obras obrigatórias do contrato de concessão, com destaque para a reforma estrutural dos berços 206 e 905, tendo sido contratada empresa para elaboração do projeto de engenharia para posterior contratação da obra. Destacou ainda a obra de instalação de cabeços nos berços 201 e 202 com conclusão prevista para outubro deste ano, bem como a implantação de sistema de combate a incêndio no berço 207 com previsão para dezembro deste ano. A reforma dos armazéns graneleiros em Capuaba está em fase de consulta de mercado, com o objetivo de antecipar a contratação da parte de engenharia e a preparação da superestrutura para receber a parte ferroviária. A reforma dos armazéns 1 a 5 de Vitória está com a empresa contratada, aguardando apenas autorizações do poder público para o início das obras. Quanto ao projeto de acesso ao porto, o Gerente de Projetos relatou que está em análise consulta ao poder concedente, com o fito de remanejamento dos recursos de investimento necessários, considerando que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT trabalha com um projeto redundante. Sobre as vias férreas relatou que foi firmado um memorando com a empresa VLI com o objetivo de promover o estudo de soluções que atendam à cadeia logística do Espírito Santo. Já existe certo avanço nos estudos, em fase de projeto conceitual, com a simulação de diversos cenários com o objetivo de identificar a melhor definição que atenda às necessidades do porto. **7 - ATUALIZAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DO PDZ** –

O Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports Leonardo Bianchi,

enquanto ponto focal junto à Vports em relação ao desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do novo PDZ, relatou que os trabalhos estão em andamento por meio de reuniões com os respectivos *players* da comunidade portuária atuantes no cenário do porto organizado, de maneira que o documento final será apresentado após coletadas as contribuições dos entrevistados, relatando ainda que as discussões estão em fase de diagnóstico. Apresentou brevemente a estrutura do PDZ, pontuando que o futuro documento deverá refletir como a concessionária pretende levar a cabo a exploração das áreas objeto da concessão pelos próximos 35 anos, pontuando quais foram os usuários já consultados na primeira rodada de reuniões, bem como os que anda virão a participar. Destacou ainda que as principais demandas observadas por parte dos entrevistados, deverão integrar o documento final, como a retomada da operação ferroviária de forma contínua e a promoção de melhorias no acesso rodoviário de Capuaba e a homologação final do calado de 12,5m. Destacou também aspectos operacionais e econômicos pontuados pelos entrevistados como a manutenção de berços multipropósito e ações com vistas à recuperação de cargas capturadas por outros terminais fora do Espírito Santo e o arrendamento de áreas ociosas, bem como a necessidade de uma infraestrutura dedicada que contemple também as necessidades dos trabalhadores do porto quanto a alimentação e outros serviços. O Conselheiro Demervaldo Alvarenga perguntou sobre os armazéns no centro de Vitória, se essa fase de diagnóstico apresenta uma definição quanto ao destino desses ativos, tendo o Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento destacado a complexidade da questão que envolve utilização pela Cidade de Vitória, e ainda um processo de tombamento. Uma proposição que atenda aos interesses tanto do porto como da cidade é um desafio a ser vencido na elaboração do futuro PDZ, conforme o Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports. O Convidado Permanente Watson Valamiel questionou sobre o cronograma de elaboração do PDZ, bem como a apresentação do documento final ao CAP para que o colegiado tenha tempo hábil para as suas contribuições, destacando ainda a necessidade de que o arrendatário Log-In TVV seja também ouvido novamente durante o processo de elaboração do PDZ, principalmente devido às mudanças referentes à ferrovia, como o MoU entre Vports e VLI. O Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports disse não ver problema, da sua parte, em ouvir novamente a Log-In TVV e observou que a previsão é de que o documento referente ao PDZ seja apresentado ao CAP em 01 de agosto e encaminhado ao Ministério de Portos e Aeroportos juntamente com as contribuições do Colegiado em 22 de setembro do corrente ano. O Conselheiro Roberto Garofalo manifestou preocupação quanto à ocupação dos armazéns pela cidade, em contraste com a demanda crescente por áreas operacionais. O Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports observou que o PDZ tem o fito de buscar a melhor compatibilização possível na distribuição das áreas disponíveis. O Conselheiro Demervaldo Alvarenga, por derradeiro, pontuou que se faz necessário uma destinação aos armazéns do Porto de Vitória, seja operacional

ou outra devida. O importante é que sejam utilizados de alguma maneira, não caindo na ociosidade. **8 - RELATÓRIOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REFERENTES AOS MESES DE FEVEREIRO E MARÇO/2023** – O Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports apresentou destaques da movimentação de cargas dos meses de fevereiro e março de 2023. Relatou que fevereiro foi um mês negativo e que março apresentou certa recuperação. O Resultado acumulado de 2023 apresentou queda expressiva da ordem de 28% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo que a comparação entre os meses de março de 2023 com março de 2022 apresenta aumento de 6% na movimentação. O Coordenador apresentou ainda diversos indicadores como estatísticas de tipo de navegação, operação e natureza de carga operada, destacando como cargas mais representativas granéis sólidos e carga containerizada. A movimentação de carga geral apresentou variação negativa da ordem de 68% no resultado acumulado do ano, e o comparativo dos meses de março de 2023 com março de 2022 resultado negativo de 49%, o que não representa um resultado abaixo do esperado, considerando que no ano anterior houve grande movimentação de placas e bobinas oriundas do Terminal de Produtos Siderúrgicos – TPS, que não se repetiu neste ano. A movimentação de granéis líquidos apresentou queda da ordem de 25% no acumulado e variação também negativa de 4% na comparação mês a mês. O Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports observou que não houve queda significativa no número de escalas na movimentação desse tipo de carga, mas sim uma redução na consignação média, o que merece um estudo mais aprofundado. Destacou ainda que o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho – TABR vem performando abaixo do esperado. Pontuou ainda que, não obstante a redução da ordem de 8% na movimentação acumulada de granéis sólidos, a comparação mês a mês apresentou aumento de 87% na movimentação da mesma carga, ponderando a boa performance de fertilizantes e o aumento da concorrência em relação a carvão e coque de petróleo. A movimentação de carga containerizada apresentou redução da ordem de 13% no acumulado do ano e resultado também negativo de 16% na comparação mês a mês, sendo que, nesse caso, o desafio consiste em identificar se essa redução se trata de uma perda de dinamismo natural ou uma fuga de cargas mais acentuada. Por fim, o coordenador apresentou os mesmos dados no formato de tabelas dinâmicas, disponíveis publicamente no site da Companhia na aba “Dados Operacionais” e “Estatísticas”. Diante dos dados apresentados, os Conselheiros agradeceram e elogiaram a apresentação levada a efeito pelo Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento da Vports Leonardo Bianchi. **9 - ASSUNTOS DIVERSOS** – O Conselheiro Wagner Cantarela observou sobre matéria divulgada que trata da transferência de atribuições da Alfândega de Vitória para o Rio de Janeiro, sugerindo que um representante da Receita Federal do Brasil - RFB participe da próxima reunião para esclarecimento de dúvidas sobre o tema de interesse da comunidade portuária. O Conselheiro relatou ainda sobre a Tabela II que, conforme esclarecimentos prestados pelo presidente da Vports, sofreu aumento com o objetivo de

incentivar a performance operacional refletida em um menor tempo de ocupação dos berços, ganhos logísticos e de investimentos culminando em menor custo. O Conselheiro pontuou que a Norma de Atracação vigente estabelece muita por baixa performance operacional, pelo que sugere que a Vports analise o referido item da norma com o objetivo de evitar eventuais redundâncias na aplicação de penalidades. Por fim, o Conselheiro solicitou que fosse retomada junto à atual diretoria da Vports a proposta de homenagem ao saudoso decano do Conselho Pedro Paulo Fatorelli Carneiro, registrada pelo Conselho quando da época de seu falecimento no ano de 2021, ao que os demais conselheiros fizeram coro. Por fim, o Presidente do CAP convidou aos Conselheiros para que se sintam sempre à vontade em sugerir pautas a serem debatidas nas reuniões, destacando o importante papel do Colegiado enquanto fórum de debate no qual a Comunidade Portuária está representada pela participação do Poder Público, Classe Empresarial e Trabalhadores. Agradeceu a presença e participação de todos e, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, seguirá devidamente assinada pelos Conselheiros presentes e pela Coordenadoria de Governança. Registra-se que a presente ata é original e será lavrada em livro próprio.

**CARLOS MAGNO LOPES DA SILVA FILHO**

***Presidente do CAP***

*Representante da Secretaria Nacional  
de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e  
Aeroportos*

**TED RENAN SANCIO**

***Membro Titular***

*Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento (MAPA - VIGIAGRO)*

**ANDERSON DIAS DE BARROS POLIDO**

***Membro Titular***

*Administração do Porto de Vitória (Vports)*

**CARLOS ALBERTO ALLFINGER**

***Membro Titular***

*Representante dos Titulares de Arrendamentos de Instalações  
Portuárias do Porto Organizado  
Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados  
(ABTRA)*

**ROBERTO GAROFALO**

***Membro Titular***

*Representante dos Operadores Portuários  
Sindicato dos Operadores Portuários (SINDIOPES)*

**WAGNER CANTARELA SOUZA**

***Membro Suplente***

*Representante dos Operadores Portuários  
Sindicato dos Operadores Portuários (SINDIOPES)*

**ROBERTO OLIVEIRA PINTO DE ALMEIDA**

***Membro Suplente***

*Representante dos Usuários dos Serviços Portuários -  
Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)*

**DEMervalDO DE SOUZA ALVARENGA**

***Membro Suplente***

*Representante dos Trabalhadores Portuários Avulsos  
Federação Nacional Estivadores (FNE)*

**ALEXANDRE OLIVEIRA ROSA**

***Membro Titular***

*Representante dos Trabalhadores Portuários  
Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e  
Descarga Vigias Portuários Trabalhados de Bloco Arrumadores e  
Amarradores de Navios nas Atividades Portuárias (FENCCOVID)*

**ROBSON MARKES FERREIRA**

*Coordenadoria de Governança*

**OBSERVAÇÃO:** Em sua 99ª Reunião Ordinária, datada de 19 de maio de 2023, o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Vitória e Barra do Riacho determinou a publicação desta Ata (98ª Reunião Ordinária, ocorrida em 28 de abril de 2023), com a aposição da assinatura apenas da Coordenadora de Governança, no *site* da Companhia, até que se normalize a atual situação do enfrentamento mundial à pandemia do coronavírus, amplamente divulgada na mídia. Registra-se a determinação do CAP de que tão logo seja a presente ata devidamente assinada por todos os Conselheiros presentes àquela reunião, a mesma deverá, imediatamente, ser publicada em substituição à esta, que não sofrerá quaisquer modificações, visto ter sido aprovada e finalizada. A falta de assinatura de todos os Conselheiros se deu em detrimento à necessidade de afastamento social imposta pelo Governo Federal, o que levou o Colegiado a se reunir por intermédio de videoconferência.

**ROBSON MARKES FERREIRA**

*Coordenadoria de Governança*